



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

NOTA TÉCNICA Nº 3/2026/CGAL/DAES-INEP

Processo Nº 23036.010267/2025-60

1. ASSUNTO

1.1. Sistematiza os Padrões de Desempenho das áreas de avaliação da Prova Nacional Docente (PND) 2025 realizados pelas Comissões Assessoras de Área

2. REFERÊNCIAS

2.1. BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

2.2. BRASIL. Decreto nº 12.358, de 14 de janeiro de 2025. **Institui o Programa Mais Professores para o Brasil – Mais Professores** dispondo sobre a Prova Nacional Docente. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 jan. 2025.

2.3. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Dispõe sobre procedimentos de avaliação das instituições de educação superior, cursos de graduação e desempenho acadêmico de estudantes.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 ago. 2018.

2.4. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 359, de 29 de maio de 2025. **Dispõe sobre as diretrizes, procedimentos e regulamentos referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 maio 2025.

2.5. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 399, de 12 de junho de 2025. **Estabelece diretrizes e procedimentos relativos à realização da Prova Nacional Docente – PND.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 jun. 2025.

2.6. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Edital nº 57, de 29 de maio de 2025. **Dispõe sobre diretrizes e procedimentos referentes ao Enade 2025.** Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, 30 maio 2025.

2.7. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Edital nº 72, de 16 de junho de 2025. **Torna públicas as diretrizes, prazos e procedimentos relativos à edição 2025 da Prova Nacional Docente – PND** Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, 17 jun. 2025.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. Enade das Licenciaturas

3.1.1. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), instituído pela Lei nº 10.861/2004, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos, competências e habilidades previstos nas diretrizes curriculares de seus cursos. O Enade é componente curricular obrigatório e sua aplicação periódica constitui um dos instrumentos centrais de regulação, supervisão e avaliação da educação superior no país.

3.1.2. No caso das licenciaturas, o Enade possui uma estrutura própria, formalmente denominada Enade das Licenciaturas, voltada à avaliação do domínio de fundamentos pedagógicos, dos conhecimentos específicos das áreas de formação docente e das competências profissionais relacionadas ao exercício da docência.

3.1.3. A partir de 2025, conforme Portaria Normativa MEC nº 840/2018 e Portarias Inep nº 359/2025 e nº 399/2025, o Enade das Licenciaturas passou a ser composto por duas dimensões:

I - Avaliação Teórica (AT) – instrumento cognitivo, aplicado por prova, comum a todas as áreas e compartilhado com a PND.

II - Avaliação da Prática (AP) – instrumento aplicado durante o estágio supervisionado, em contexto real de regência de classe, com participação de orientadores e supervisores de escola.

3.1.4. Esse arranjo fortalece o alinhamento entre avaliação da formação, prática docente e processos de regulação da educação superior.

3.2. Prova Nacional Docente (PND)

3.2.1. Instituída pelo Decreto nº 12.358/2025, a Prova Nacional Docente (PND) constitui um dos eixos estruturantes do Programa Mais Professores, política federal destinada a valorizar e qualificar o magistério da educação básica e ampliar a atratividade das carreiras docentes.

3.2.2. A PND tem como função principal subsidiar os processos de seleção e ingresso no magistério público por parte da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Para isso, estabelece um sistema nacional, padronizado e anual de avaliação de concluintes de cursos de licenciatura e demais interessados que desejem participar de concursos públicos de docentes.

3.2.3. Em 2025, conforme Portaria Inep nº 399/2025 e Edital nº 72/2025, a PND passa a utilizar o mesmo instrumento teórico do Enade das Licenciaturas, compartilhando:

I - matrizes de referência;

II - conteúdos avaliativos;

III - escala de pontuação e níveis de desempenho;

IV - protocolo de aplicação.

3.2.4. A PND não substitui concursos públicos, mas fornece resultados válidos por três anos, que podem ser utilizados pelos entes federados como etapa única ou complementar de seus processos seletivos, conferindo maior isonomia e transparência na aferição das competências docentes

3.3. Relação entre Enade das Licenciaturas e PND

3.3.1. A convergência entre os dois instrumentos, prevista em atos normativos como a Portaria Inep nº 359/2025 e reafirmada pela Portaria nº 399/2025, estabelece um sistema coerente de avaliação da formação inicial docente, no qual:

I - A PND utiliza integralmente o instrumento teórico do Enade das Licenciaturas;

II - Os estudantes concluintes inscritos para o Enade realizam automaticamente a PND, estando isentos da taxa de inscrição;

III - Os resultados da PND podem ser usados pelos entes federativos em concursos, enquanto os resultados do Enade são utilizados para os indicadores de qualidade da educação superior.

4. DEFINIÇÃO DOS DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

4.1. Professores especialistas das 17 licenciaturas, a saber: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Computação, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Inglês, Matemática, Música, Pedagogia, Letras-Português, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Inglês e Química, designados pela Portaria Inep nº 696, de 15 de Outubro de 2025, inicialmente definiram pedagogicamente o “licenciado minimamente competente (ou limítrofe)” em termos de competências,

conhecimentos ou habilidades considerando dois níveis de desempenho: Básico e Adequado. O documento produzido pelos especialistas se chama Descritores dos Níveis de Desempenho (DND) e foi confeccionado em encontros coletivos por área.

4.2. A seguir são apresentados os descritores dos níveis de desempenho de cada uma das áreas que compuseram a avaliação teórica no ano de 2025, sempre com foco no concluinte do curso de licenciatura:

4.3. **ARTES VISUAIS**

4.3.1. **Adequado**

4.3.1.1. Um participante que acaba de entrar neste nível deve estar apto para analisar abordagens didático-pedagógicas, metodologias e avaliações em um plano de aula. Este participante seleciona, crítica e significativamente, ações pedagógicas que promovam a autonomia discente e aborda temáticas socioculturais e políticas atuais. Utiliza informações sobre legislações educacionais e currículo nos planejamentos de ensino.

4.3.1.2. Um participante que acaba de entrar neste nível deve estar apto para analisar abordagens didático-pedagógicas, metodologias, avaliações das artes visuais, fundamentos teóricos do ensino e teorias da arte em articulação com os processos de ensino e aprendizagem em espaços formais e não formais de educação. Este participante seleciona, crítica e significativamente, ações que promovam a autonomia discente, orientadas por temáticas contemporâneas das artes visuais como: diversidade de etnias, classes e gêneros, acessibilidade e inclusão, perspectivas contra-hegemônicas. Recupera informações sobre as abordagens didático-pedagógicas das artes visuais e os fundamentos teóricos do ensino para explicar o planejamento de suas ações pedagógicas.

4.3.2. **Básico**

4.3.2.1. Um participante que acaba de entrar neste nível deve estar apto para identificar abordagens didático-pedagógicas, metodologias e avaliações bem como os fundamentos teóricos do ensino. Este participante seleciona e utiliza, minimamente, com base em seus conhecimentos pedagógicos, elementos para compor seus planejamentos de ensino.

4.3.2.2. Um participante que acaba de entrar neste nível deve estar apto para identificar abordagens didático-pedagógicas, metodologias e avaliações das artes visuais e os fundamentos teóricos do ensino e da linguagem visual. Este participante seleciona e utiliza, minimamente, materiais, técnicas e procedimentos da prática artística. Distingue movimentos das histórias das artes visuais e seus produtores.

4.4. **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

4.4.1. **Adequado**

4.4.1.1. O participante que acaba de entrar neste nível demonstra competência para planejar, implementar e aplicar práticas educativas interdisciplinares e colaborativas, fundamentadas em princípios éticos, legais e pedagógicos. Atua com consciência do papel social da docência, reconhecendo a complexidade do fenômeno educativo pautado no respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental. Desenvolve uma prática docente ancorada na realidade social, política e cultural, articulando saberes científicos, pedagógicos e tecnológicos na construção de uma educação democrática, inclusiva e transformadora, comprometida com a equidade, a justiça social e a cidadania.

4.4.1.2. Aplica e analisa, parcialmente, conhecimentos biológicos e pedagógicos na elaboração de planos, projetos e sequências didáticas contextualizadas. Articula conteúdos biológicos às reflexões críticas sobre suas dimensões sociais, culturais e éticas, aplicando-as em contextos previamente definidos. Compreende e reconhece os fundamentos das teorias pedagógicas e relaciona-os à prática docente, desenvolvendo atividades que conectam a Biologia às questões sociais, ambientais e culturais contemporâneas. Planeja e utiliza, eventualmente, metodologias diversificadas e recursos tecnológicos de forma coerente ao perfil dos estudantes, promovendo a aprendizagem, colaboração e respeito à diversidade. Realiza atividades práticas simples seguindo roteiros previamente definidos. Demonstra consciência ética e responsabilidade social, avaliando criticamente o próprio trabalho e o processo de

ensino e de aprendizagem, buscando aperfeiçoar suas práticas. Procura atuar como professor reflexivo, reconhecendo a importância da inclusão, da sustentabilidade e da formação cidadã, para o fortalecimento do letramento científico e o pensamento crítico dos estudantes. Por fim, realiza avaliações consistentes em suas diferentes dimensões, mas não analisa os resultados de modo a replanejar a prática pedagógica.

4.4.2. Básico

4.4.2.3. O participante que acaba de entrar neste nível demonstra competência inicial para compreender, aplicar e analisar de forma orientada práticas educativas interdisciplinares e colaborativas, fundamentadas em princípios éticos, legais e pedagógicos. Reconhece o papel social da docência e a complexidade do fenômeno educativo, considerando o respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental. Desenvolve uma prática docente, ainda em consolidação, orientada pela observação e reflexão de situações de ensino e de aprendizagem articulando de forma inicial saberes científicos, pedagógicos e tecnológicos. Demonstra comprometimento com valores de inclusão, equidade, justiça social e cidadania.

4.4.2.4. Compreende e reproduz conceitos científicos e pedagógicos das Ciências e Biologia, reconhecendo a importância da diversidade, da ética e da sustentabilidade no ensino. Demonstra domínio inicial de conteúdos aplicando parcialmente metodologias e recursos didáticos em situações orientadas. Identifica e adapta estratégias de ensino, de avaliação e materiais didáticos simples para o ensino de Ciências e Biologia. Articula conteúdos biológicos a reflexões iniciais sobre suas dimensões sociais e culturais, atuando em contextos planejados. Compreende os fundamentos das teorias pedagógicas e busca relacioná-los à prática docente, ainda necessitando de mediação para integrar teoria e prática e planejar ações voltadas à equidade e à superação de vulnerabilidades sociais. Planeja e utiliza, ocasionalmente, metodologias diversificadas e recursos tecnológicos, promovendo aprendizagem, colaboração e respeito à diversidade. Mostra consciência ética e responsabilidade social, avaliando o próprio trabalho, embora ainda não relacione plenamente os resultados à reestruturação de sua prática pedagógica. Encontra-se em processo de amadurecimento profissional, reconhecendo a importância da inclusão, da sustentabilidade e do letramento científico para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

4.5. CIÊNCIAS SOCIAIS

4.5.1. Adequado

4.5.1.1. O participante que acaba de entrar neste nível demonstra ser capaz de analisar e aplicar as teorias clássicas, e reconhecer as teorias contemporâneas e decoloniais das Ciências Sociais, tanto aquele conhecimento produzido no Brasil quanto em outros países. É capaz de classificar e utilizar os métodos e técnicas de pesquisa próprios das ciências sociais nas estratégias didáticas, incluindo as que promovam o conhecimento das histórias e culturas indígenas, afrobrasileiras e africanas. Compreende a história da disciplina e seus marcos legais e institucionais. Discute situações-problema cujas resoluções estimulem o pensamento crítico e uma postura investigativa e científica que permita a apropriação e a disseminação de conhecimento, articuladas com as questões sociais decorrentes dos impactos da ciência e tecnologia na sociedade. Compreende e articula os fundamentos teóricos clássicos e compreende os fundamentos contemporâneos e decoloniais, em diálogo limitado com diferentes linguagens no planejamento e estratégias de ensino em espaços escolares e não escolares. Demonstra ser capaz de selecionar e utilizar diferentes metodologias de ensino, recursos didáticos, além de planejar e aplicar avaliações acerca dos processos de produção de conhecimento em Ciências Sociais. Utiliza parcialmente linguagens e tecnologias ao planejamento que favoreçam a produção de conhecimento e autonomia discente, observando práticas inclusivas próprias da educação especial. Distingue domínios cognitivos de acordo com as diferentes etapas da educação básica e modalidades de ensino e aplica proposta de intervenção adequada a essas etapas e modalidades, bem como à realidade dos estudantes da educação básica. É capaz de analisar contextos sociais, políticos e culturais contemporâneos, sobretudo no que diz respeito aos direitos humanos, à questão ambiental, o direito às identidades sexuais, de gênero, étnicas, religiosas e etárias e às manifestações artísticas e culturais, a fim de garantir o respeito e a convivência democrática. Participa de articulações entre diferentes áreas do conhecimento, incluindo o nível de gestão e de políticas públicas, na elaboração de projetos interdisciplinares e/ou de intervenção voltados

para os desafios vivenciados pelos agentes, grupos e movimentos sociais.

4.5.2. Básico

4.5.2.1. O participante que acaba de entrar neste nível demonstra ser capaz de reconhecer as teorias clássicas, e identificar as teorias contemporâneas e decoloniais das Ciências Sociais, tanto aquele conhecimento produzido no Brasil quanto em outros países. É capaz de descrever os métodos e técnicas de pesquisa próprios das ciências sociais nas estratégias didáticas, incluindo as que promovam o conhecimento das histórias e culturas indígenas, afrobrasileiras e africanas. Reconhece parcialmente a história da disciplina e seus marcos legais e institucionais. Descreve situações-problema visando compreender as questões sociais relativas aos impactos da ciência e tecnologia na sociedade. Reconhece os fundamentos teóricos clássicos e identifica os fundamentos contemporâneos e decoloniais, mas sem dialogar com diferentes linguagens no planejamento e estratégias de ensino. Demonstra ser capaz de utilizar, de forma limitada, recursos didáticos. Aplica avaliações acerca dos processos de produção de conhecimento em Ciências Sociais. Utiliza raramente linguagens e tecnologias ao planejamento que favoreçam a produção de conhecimento e autonomia discente, observando práticas inclusivas próprias da educação especial. Reconhece parcialmente domínios cognitivos de acordo com as diferentes etapas da educação básica e modalidades de ensino e aplica, de forma limitada, proposta de intervenção a essas etapas e modalidades. É capaz de descrever contextos sociais, políticos, ambientais e culturais contemporâneos. Identifica articulações entre diferentes áreas do conhecimento, incluindo o nível de gestão e de políticas públicas, bem como projetos interdisciplinares e/ou de intervenção voltados para os desafios vivenciados pelos agentes, grupos e movimentos sociais.

4.6. COMPUTAÇÃO

4.6.1. Adequado

4.6.1.1. O professor no nível adequado demonstra capacidade de integrar diferentes linguagens e tecnologias ao planejamento de ensino, elaborando planos de aula que favorecem a produção de conhecimentos e a autonomia discente. Atua de forma crítica e reflexiva, selecionando ações pedagógicas que promovem a participação ativa e a valorização dos estudantes. É capaz de planejar e conduzir processos avaliativos voltados à aprendizagem, à autonomia e à construção do conhecimento, articulando teoria e prática em suas intervenções. Promove o pensamento crítico sobre as implicações sociais da ciência e da tecnologia, relacionando as abordagens didático-pedagógicas aos saberes científicos, tecnológicos e humanos que sustentam sua prática docente. Demonstra conhecimentos sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas, os currículos, os programas, considerando as determinações legais e fomenta a cooperação entre as instituições de educação básica, a família e a comunidade.

4.6.2. Básico

4.6.2.1. O professor de nível básico deve ser capaz de compreender e identificar os fundamentos teórico-metodológicos do ensino, de modo a selecionar metodologias e recursos didáticos adequados que favoreçam um aprendizado ativo, significativo e alinhado aos objetivos educacionais e às necessidades dos estudantes. Identifica contradições para propor intervenções interdisciplinares visando a superação de desafios. Reconhece a diversidade e as diferenças, com foco na complexidade e equidade do processo educacional.

4.7. EDUCAÇÃO FÍSICA

4.7.1. Adequado

4.7.1.1. O participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para analisar e aplicar proposta de intervenção adequada à determinada etapa e modalidade da educação básica, considerando as regulamentações e normatizações do sistema educacional brasileiro e da Educação Física escolar; Avaliar as aprendizagens nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando as diferentes dimensões e fases do desenvolvimento humano, no contexto histórico-cultural, comportamental e biodinâmico; Analisar e aplicar fundamentos teórico-metodológicos do ensino das práticas corporais; Analisar e elaborar, crítica e significativamente, planos e ações que promovam a aprendizagem das práticas corporais, com autonomia e valorização discente, com autonomia e

valorização discente, respeitando a diversidade de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, sexual, de gênero, de faixa geracional, de classe social e religiosa na perspectiva da Educação Física escolar inclusiva; Planejar e conduzir avaliações acerca dos processos de produção de conhecimento; Discutir criticamente questões sociais decorrentes dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade e analisar situações-problemas cujas resoluções estimulem uma postura investigativa e científica, a apropriação e a disseminação de conhecimento considerando a cidadania, a sustentabilidade socioambiental, o respeito aos direitos humanos e a realidade dos estudantes da educação básica; Compreender as dimensões didático-pedagógicas e curriculares da Educação Física escolar; Analisar a produção e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos e as linguagens específicas de forma interdisciplinar; Operacionalizar diferentes linguagens e tecnologias ao planejamento de ensino; Aplicar diferentes metodologias de ensino e recursos didáticos na Educação Física escolar.

4.7.2. Básico

4.7.2.1. O participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para compreender e aplicar proposta de intervenção à determinada etapa e modalidade da educação básica, considerando as regulamentações e normatizações da Educação Física escolar; Identificar e caracterizar as aprendizagens nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando as diferentes dimensões e fases do desenvolvimento humano, no contexto histórico-cultural, comportamental e biodinâmico; Reconhecer e aplicar fundamentos teórico-metodológicos do ensino das práticas corporais; Elaborar planos e ações que promovam a aprendizagem das práticas corporais, com autonomia e valorização discente; Aplicar avaliações acerca dos processos de produção de conhecimento; Reconhecer e caracterizar questões sociais decorrentes dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade e identificar situações-problemas que estimulem a disseminação de conhecimento considerando a cidadania, a sustentabilidade socioambiental, o respeito aos direitos humanos e a realidade dos estudantes da educação básica visando à integração de diferentes conhecimentos e perspectivas para a promoção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e democrática; Identificar as dimensões didático-pedagógicas e curriculares da Educação Física escolar; Reconhecer a produção e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos e as linguagens específicas de forma interdisciplinar; Identificar diferentes linguagens e tecnologias ao planejamento de ensino; Utilizar metodologias de ensino e recursos didáticos na Educação Física escolar.

4.8. FILOSOFIA

4.8.1. Adequado

4.8.1.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a, do ponto de vista político-pedagógico, com base na sua formação filosófica e pedagógica, identificar desafios, contradições, limites da realidade educacional, para executar criticamente as estratégias disciplinares de ensino e de aprendizagem determinadas pelos sistemas e redes de ensino, com o objetivo de promover a cidadania, a sustentabilidade socioambiental e o respeito aos direitos humanos no âmbito escolar. Deve ser capaz de selecionar estratégias educacionais para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais que repercutem no espaço escolar e nas relações educacionais. Também deve utilizar propostas educacionais que correlacionem os saberes academicamente hegemônicos e os saberes históricos e culturais indígenas, afrobrasileiros e africanos, além de debater o direito às identidades sexuais, de gênero, étnicas, religiosas e etárias, a fim de garantir o respeito e a convivência democrática.

4.8.1.2. No que se refere ao saber específico da área, deve apto a elaborar um plano de aula adequado a cada etapa do ensino de filosofia na educação básica. Deve conduzir processos avaliativos suficientes para diagnosticar as etapas da produção de conhecimento e o nível de autonomia discente. Deve ser capaz de usar diferentes linguagens e tecnologias, além de selecionar abordagens didático-pedagógicas específicas da área. Deve estimular a autonomia discente na produção de conhecimentos filosóficos, em diálogo com os principais períodos, autores e escolas da história da filosofia, mostrando capacidade de relacionar conceitos filosóficos.

4.8.2. Básico

4.8.2.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a, do ponto de vista político-pedagógico, com base na sua formação filosófica e pedagógica, identificar desafios da realidade

educacional e de cumprir as estratégias disciplinares de ensino e de aprendizagem determinadas pelos sistemas e redes de ensino. Deve reconhecer propostas educacionais que correlacionem os saberes academicamente hegemônicos e os saberes históricos e culturais decoloniais, além de assinalar as pautas identitárias, a fim de garantir o respeito e a convivência democrática.

No que se refere ao saber específico da área, deve apto a aplicar um plano de aula de ensino de filosofia na educação básica coerente com a abordagem metodológica e o tipo de avaliação determinados pelos sistemas e redes de ensino. Deve ser capaz de apresentar ao discente a produção de conhecimentos filosóficos e os principais períodos, autores e escolas da história da filosofia, mostrando capacidade de expor conceitos filosóficos.

4.9. FÍSICA

4.9.1. Adequado

4.9.1.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a elaborar um plano de aula que favoreça a produção de conhecimentos, selecionar ações que promovam a autonomia discente e conduzir avaliações acerca dos processos de produção de conhecimento e de valorização da identidade dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem de Física.

Ele deve analisar uma proposta investigativa e científica na física clássica, moderna e contemporânea, de modo a favorecer a apropriação, aplicação e disseminação do conhecimento, a associar diferentes linguagens e tecnologias ao planejamento de ensino e a relacionar as abordagens didático-pedagógicas com os conhecimentos teórico-práticos.

O participante deve ser capaz de analisar os domínios cognitivos dos estudantes de acordo com suas etapas de desenvolvimento, de modo a garantir que os processos de ensino e aprendizagem sejam significativos e contextualizados. Ele deve aplicar e analisar propostas de intervenção pedagógica em Física e identificar seus componentes, estratégias e adequação às diferentes etapas da educação básica. Tais aspectos devem contemplar o planejamento de intervenções fundamentadas na legislação, na realidade escolar, na promoção da cidadania, na sustentabilidade, no respeito aos direitos humanos, na diversidade e nas diferenças na organização e gestão escolar.

4.9.2. Básico

4.9.2.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a identificar os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Física, selecionar e utilizar metodologias de ensino e recursos didáticos básicos.

Esse participante deve utilizar uma proposta de ensino teórico-experimental na física clássica, moderna e contemporânea, de modo a favorecer a aplicação e disseminação do conhecimento e conduzir avaliações acerca dos processos de ensino e da aprendizagem de Física.

I - demonstrar conhecimentos sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas, os currículos, os programas, considerando as determinações legais;

II - reconhecer a diversidade e as diferenças que caracterizam a complexidade do processo educacional;

III - respeitar a diversidade e as diferenças na organização, no planejamento e na avaliação do processo de ensino e de aprendizagem e da gestão escolar;

4.10. GEOGRAFIA

4.10.1. Adequado

4.10.1.1. Um participante que acaba de ingressar nesse nível deve estar apto a aplicar conhecimentos sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas, os currículos, os programas, considerando as determinações legais e fomentar a cooperação entre as instituições de educação básica, a família e a comunidade. Além disso, deve analisar estratégias para o aperfeiçoamento da gestão e da organização das políticas públicas, dos projetos e dos programas educacionais. Também é necessário avaliar os processos de ensino e de aprendizagem, reconhecendo a diversidade e as diferenças presentes na organização e na gestão escolar, bem como implementar práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem que respeitem as diferenças e as singularidades

humanas em espaços escolares e não escolares. Deve estar apto a escolher e aplicar diferentes metodologias de ensino, fundamentando-se em categorias e conceitos da Geografia, a fim de desenvolver o pensamento espacial e o raciocínio geográfico. Integrar variados recursos didáticos e combinar linguagens e tecnologias relacionadas aos Sistemas de Informações Geográficas (SIG) no planejamento de suas aulas, favorecendo a construção do conhecimento sobre redes e fluxos. Precisa estar preparado para elaborar planos de aula alinhados a esses objetivos, propor situações-problema que estimulem a investigação científica e incentivar a apropriação e a divulgação dos saberes geográficos. Além disso, deve ser capaz de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos, utilizando adequadamente as linguagens gráficas e cartográficas.

4.10.2. Básico

4.10.2.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a identificar as contradições, desafios, limites e possibilidades de superação de demanda da realidade educacional e as estratégias para o aperfeiçoamento da gestão escolar. Estar apto a reconhecer a diversidade e as diferenças que caracterizam a complexidade do processo educacional e compreender a diversidade e as diferenças na organização, no planejamento e na avaliação do processo de ensino e de aprendizagem e da gestão escolar. Ser capaz de selecionar processos de ensino e de aprendizagem considerando a diversidade e as diferenças na organização e na gestão escolar. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a identificar os fundamentos epistemológicos e teórico-metodológicos da Geografia e relacioná-los ao ensino de Geografia no sentido de aplicar as abordagens didático-pedagógicas com os conhecimentos teórico-práticos.

4.11. MÚSICA

4.11.1. Adequado

4.11.1.1. GERAL: Um docente/participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para interpretar e utilizar propostas educacionais, estratégias de avaliação e ações pedagógicas fundamentadas e coerentes com princípios éticos, inclusivos e democráticos, considerando as especificidades de determinados níveis escolares e os contextos socioeducacionais, socioculturais e socioambientais dos sujeitos envolvidos; demonstrar conhecimentos pedagógicos, relacionados à aprendizagem e desenvolvimento humano, promovendo o diálogo entre os diversos saberes, culturas e áreas do conhecimento de forma interdisciplinar e em respeito à legislação vigente; analisar e selecionar as diferentes abordagens e metodologias para o ensino, compreendendo seus fundamentos teóricos, epistemológicos e práticos e interpretar criticamente suas potencialidades e limites em determinados contextos escolares; empregar processos criativos considerando as diferentes realidades sociais, políticas e culturais em sua complexidade, respeitando a diversidade étnico-racial, sexual, de gênero, de faixa geracional, de classe social, religiosa, do público-alvo da educação especial e de natureza ambiental-ecológica, a fim de proporcionar a formação crítica dos estudantes para promoção da dignidade da pessoa humana na convivência democrática. ESPECÍFICO: Um docente/participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para interpretar e utilizar propostas educacionais de ensino e aprendizagem de música, estratégias de avaliação e intervenção músico-pedagógicas fundamentadas e coerentes com princípios éticos e inclusivos, considerando as especificidades de determinados contextos educacionais e socioculturais dos sujeitos envolvidos; demonstrar conhecimento dos diferentes códigos e sistemas teórico-musicais das tradições oral e escrita, empregando-os às propostas educacionais que proporcionem práticas musicais críticas e criativas, considerando as diferentes culturas e singularidades humanas em espaços escolares ou não escolares; analisar e selecionar as diferentes abordagens e metodologias para o ensino de música, compreendendo seus fundamentos teóricos, epistemológicos e práticos e interpretar criticamente suas potencialidades e limites em distintos contextos educacionais.

4.11.2. Básico

4.11.2.1. GERAL: Um docente/participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para identificar e utilizar propostas educacionais, estratégias de avaliação e ações pedagógicas fundamentadas e coerentes com princípios éticos, inclusivos e democráticos, considerando as especificidades de determinados níveis escolares dos sujeitos envolvidos; demonstrar conhecimentos pedagógicos, relacionados à aprendizagem e desenvolvimento humano, em respeito à legislação vigente;

implementar as diferentes abordagens e metodologias para o ensino, compreendendo seus fundamentos teóricos, epistemológicos e práticos em determinados contextos escolares; reconhecer processos criativos considerando as diferentes realidades sociais, políticas e culturais, respeitando a diversidade étnico-racial, sexual, de gênero, de faixa geracional, de classe social, religiosa, do público-alvo da educação especial e de natureza ambiental-ecológica, a fim de proporcionar a formação crítica dos estudantes para promoção da dignidade da pessoa humana na convivência democrática. ESPECÍFICO: Um docente/participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para utilizar propostas educacionais de ensino e aprendizagem de música, estratégias de avaliação e intervenção músico-pedagógicas fundamentadas e coerentes com princípios éticos e inclusivos, considerando as especificidades de determinados contextos educacionais e socioculturais dos sujeitos envolvidos; compreender os diferentes códigos e sistemas teórico-musicais das tradições oral e escrita, associando-os às propostas educacionais que proporcionem práticas musicais críticas e criativas, considerando as diferentes culturas e singularidades humanas em espaços escolares ou não escolares; comparar e utilizar as diferentes abordagens e metodologias para o ensino de música, compreendendo seus fundamentos teóricos, epistemológicos e práticos em distintos contextos educacionais.

4.11.3. **HISTÓRIA**

4.11.4. **Adequado**

4.11.4.1. Um(a) participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto(a) para analisar, selecionar e aplicar conhecimentos teórico-práticos para o ensino de História, em consonância com a legislação educacional, que fomentem a educação inclusiva e promovam a integração de saberes e perspectivas para analisar, solucionar e avaliar problemas da realidade social, ambiental, política e cultural, a fim de promover o exercício da cidadania, articulando essas competências junto à comunidade escolar.

Elabora propostas pedagógicas articuladas aos conhecimentos específicos da área de História, que estimulem a apropriação e a disseminação de saberes, a partir da promoção do pensamento crítico sobre questões sociais. Seleciona e utiliza diferentes metodologias, fontes, referências e recursos didáticos, associando-os também às diversas linguagens e tecnologias, no âmbito do planejamento de ensino. Promove ações educativas que estimulem o estudante a construir sua autonomia discente. É capaz de planejar e implementar propostas pedagógicas e construir avaliações levando em conta a produção de conhecimentos históricos pelos(as) estudantes, de acordo com as diferentes etapas e modalidades da educação básica.

4.11.5. **Básico**

4.11.5.1. Um(a) participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto(a) para identificar e aplicar conhecimentos teórico-práticos para o ensino de História, considerando a legislação educacional, que fomentem a educação inclusiva e promova o respeito à diversidade e às diferenças no processo de ensino e de aprendizagem, a fim de favorecer o exercício da cidadania.

Além disso, elabora propostas pedagógicas articuladas aos conhecimentos específicos da área de História, que permitam identificar seus conceitos e fundamentos teórico-metodológicos. Seleciona e utiliza metodologias, tecnologias, fontes e recursos didáticos que estimulem a autonomia discente e a constituição do pensamento crítico. Elabora planejamento de ensino que contenha os elementos de uma sequência didática, utilizando abordagens pedagógicas que estejam diretamente relacionadas aos conhecimentos teórico-práticos. Constrói avaliações levando em conta a produção de saberes pelos(as) estudantes, de acordo com as diferentes etapas da educação básica.

4.12. **INGLÊS**

4.12.1. **Adequado**

4.12.1.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a analisar aspectos linguístico-discursivos e culturais do inglês, a partir de fundamentos teórico-metodológicos e de conhecimentos teórico-práticos de modo a compreender questões críticas, considerando a realidade social, política e cultural em sua complexidade. Esse participante deve ser capaz de aplicar conhecimento a partir de análises que envolvam a linguagem verbal e a introdução de outras semioses, estabelecendo relações com a vida social. Deve ainda ser capaz de reconhecer domínios cognitivos adequados às

diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando as diferentes fases do desenvolvimento humano, e fazer uso desse conhecimento, aplicando ações pedagógicas na perspectiva dos multiletramentos e das novas tecnologias, de forma fundamentada na legislação vigente. Nesse nível, espera-se que o participante seja capaz de elaborar avaliações simples, utilizando os resultados para refletir sobre aspectos da sua prática docente. Espera-se, ainda, um início de articulação entre diferentes modalidades de linguagem, como literaturas, outras artes e mídias. O participante deve ainda ser capaz de colocar em prática ações de planejamento, implementação e avaliação no âmbito das políticas públicas (projetos), da organização e da gestão escolar que promovam a sustentabilidade socioambiental, a diversidade, os direitos humanos e as práticas inclusivas. Por fim, o participante deve articular teoria, metodologia e prática na percepção de sua identidade docente e no planejamento de atividades para a aula de língua inglesa e suas respectivas literaturas.

4.12.2. Básico

4.12.2.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a identificar aspectos linguístico-discursivos e culturais do inglês a partir de conhecimentos teórico-metodológicos, reconhecendo a realidade social, política e cultural em sua complexidade. Esse participante deve ser capaz de identificar e categorizar aspectos linguístico-discursivos e associá-los ao contexto escolar imediato. O participante deve ser capaz de reconhecer a diversidade linguística e cultural em língua inglesa articulada a outras semioses nas práticas sociais cotidianas e escolares e relacioná-las a propostas de ensino na perspectiva dos multiletramentos. Deve ainda ser capaz de distinguir as diferentes etapas e modalidades da educação básica para a seleção de ações pedagógicas, dentre elas, a avaliação, de forma fundamentada na legislação vigente. Nesse nível, espera-se o conhecimento de aspectos das literaturas em língua inglesa. O participante deve ainda ser capaz de fazer parte de ações de planejamento, implementação e avaliação no âmbito das políticas públicas (projetos), da organização e da gestão escolar que promovam a sustentabilidade socioambiental, a diversidade, os direitos humanos e as práticas inclusivas. Por fim, espera-se que o participante comece a reconhecer sua identidade profissional docente.

4.13. LETRAS PORTUGUÊS

4.13.1. Adequado

4.13.1.1. O participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para analisar as concepções de língua e literatura e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Utiliza, de maneira satisfatória, metodologias de ensino e recursos didáticos que promovem a autonomia discente e a interdisciplinaridade. Relaciona conhecimentos teóricos e práticos no ensino de língua e literatura, envolvendo diferentes linguagens. Elabora propostas de intervenção adequadas às dificuldades de aprendizagem do estudante nas etapas e modalidades da educação básica. Executa ações educacionais para o enfrentamento da vulnerabilidade social do estudante em decorrência de desigualdades econômicas e sócio-históricas. Avalia processos de aprendizagem nos diferentes domínios cognitivos para o desenvolvimento formativo do estudante. Aplica estratégias para o aperfeiçoamento da gestão escolar, considerando as determinações legais do sistema educacional brasileiro. Colabora, de maneira efetiva, para ações entre as instituições de educação básica, família e comunidade, valorizando os direitos humanos, as práticas inclusivas, a cidadania e o meio ambiente.

4.13.2. Básico

4.13.2.1. O participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para reconhecer minimamente as concepções de língua e literatura no processo de ensino e aprendizagem. Utiliza, de maneira elementar, metodologias de ensino e recursos didáticos para o ensino de língua portuguesa e suas literaturas. Aplica conhecimentos teóricos e práticos no ensino de língua e literatura, envolvendo diferentes linguagens. Executa propostas de intervenção adequadas às dificuldades de aprendizagem do estudante nas etapas e modalidades da educação básica. Avalia, de maneira limitada, processos de aprendizagem para o desenvolvimento do estudante. Colabora nas ações propostas pela gestão escolar, considerando as determinações legais do sistema educacional brasileiro. Participa de ações de cooperação entre as instituições de educação básica, família e comunidade, valorizando os direitos humanos, as práticas inclusivas, a cidadania e o meio ambiente.

4.14. **LETRAS PORTUGUÊS ESPANHOL**

4.14.1. **Adequado**

4.14.1.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a articular e utilizar fundamentos teórico-metodológicos do ensino e teorias linguísticas e literárias, com vistas a desenvolver ações didático-pedagógicas para o ensino das línguas portuguesa e espanhola e suas literaturas. Interpretar aspectos intertextuais, interdisciplinares, multimodais, intersemióticos, socioculturais e interculturais em linguagens, relacionando-os com a promoção do pensamento crítico sobre questões sociais. Utilizar diferentes linguagens, materiais e recursos didáticos e tecnológicos no planejamento e na avaliação de ensino, estimulando a produção de conhecimentos e a autonomia discente.

Elaborar práticas docentes, com base na didática do ensino de línguas e de literaturas, de modo a propor aos estudantes problemas cujas resoluções estimulem uma postura investigativa e científica, a apropriação e a disseminação de conhecimento. Desenvolver domínios cognitivos, sobretudo a linguagem, de acordo com as diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando as fases do desenvolvimento humano. Elaborar e analisar propostas de intervenção e materiais didáticos para o ensino das línguas portuguesa e espanhola e suas literaturas. Contrastar aspectos linguísticos, literários e culturais do português e do espanhol. Analisar ações de políticas linguísticas que busquem a valorização do plurilinguismo, da interculturalidade e de abordagens decoloniais no ensino de línguas e literaturas.

4.14.2. **Básico**

4.15. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a identificar parcialmente teorias linguísticas, literárias e fundamentos teórico-metodológicos do ensino para aplicar atividades didático-pedagógicas no ensino das línguas portuguesa e espanhola e suas literaturas. Reconhecer parcialmente aspectos intertextuais, interdisciplinares, multimodais, intersemióticos, socioculturais e interculturais em linguagens, identificando questões sociais. Utilizar materiais e recursos didáticos no planejamento e na avaliação de ensino. Reconhecer o multilinguismo e a interculturalidade no ensino de línguas e literaturas.

4.16. **MATEMÁTICA**

4.16.1. **Adequado**

4.16.1.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a demonstrar conhecimento do sistema educacional brasileiro, da realidade escolar, de contradições, desafios e limites para planejar intervenções, cooperar e trabalhar em rede, bem como desenvolver estratégias e ações de aprendizagem interdisciplinares que contemplem sustentabilidade, diversidade e direitos humanos. Planejar e conduzir ações e propostas educacionais que reconheçam diversidade e diferenças e proporcionem o conhecimento de histórias culturais indígenas, afrobrasileiras e africanas, que contribuam para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais decorrentes de fatores históricos e desigualdades econômicas, socioespaciais e em relação a identidades sexuais, de gênero, étnicas, religiosas e etárias e às manifestações artísticas e culturais. Empregar processos de ensino e aprendizagem que integrem diferentes conhecimentos e perspectivas, e implementar práticas inclusivas, visando a promoção de uma sociedade justa, equânime e igualitária e democrática. Selecionar propostas de intervenção adequadas para o aprendizado dos conteúdos matemáticos voltados para cada uma das etapas da educação básica. Espera-se ainda que seja capaz de utilizar diferentes tendências da educação matemática e da educação matemática inclusiva, no planejamento de conteúdos e no emprego de recursos e métodos de ensino. Para isso, deve demonstrar conhecimento dos conteúdos matemáticos da Educação Básica. Além disso, espera-se que seja capaz de reconhecer e utilizar situações-problema que envolvam conteúdos da Matemática da Educação Básica – como Funções, Combinatória, Estatística, Probabilidade, Geometria etc. – para estimular nos estudantes o desenvolvimento de uma postura investigativa. Espera-se, igualmente, que seja capaz de implementar mudanças de itinerário no processo de ensino, de maneira que sejam criados ambientes favoráveis, que propiciem o desenvolvimento da autonomia do estudante. Espera-se também que seja capaz de conduzir avaliações com vista à promoção da autonomia e da valorização discente.

4.16.2. **Básico**

4.16.2.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a expressar conhecimento básico do sistema educacional brasileiro, da realidade escolar, reconhecer a importância de cooperação e trabalho em rede, apontar estratégias e ações de aprendizagem interdisciplinares que contemplem sustentabilidade, diversidade e direitos humanos. Utilizar ações e propostas educacionais que reconheçam diversidade e diferenças e proporcionem o conhecimento de histórias culturais indígenas, afrobrasileiras e africanas, que contribuam para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais decorrentes de fatores históricos e desigualdades econômicas, socioespaciais e em relação a identidades sexuais, de gênero, étnicas, religiosas e etárias e às manifestações artísticas e culturais. Empregar processos de ensino e aprendizagem que implementem práticas inclusivas, integrem diferentes conhecimentos e visem à promoção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e democrática. Identificar contextos históricos e culturais no/do ensino da Matemática. Além disso, espera-se que seja capaz de estudar e compreender conteúdos matemáticos da Educação Básica – como números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística e utilizar situações-problema que os envolvam. Deve, ainda, reconhecer fundamentos teórico-metodológicos, recursos didáticos e ações que promovam a autonomia discente no âmbito da educação básica. Reconhecer a necessidade da existência de atividades que promovam a postura investigativa e reproduzir ações alinhadas ao planejamento pedagógico e das atividades de avaliação.

4.17. **PEDAGOGIA**

4.17.1. **Adequado**

4.17.1.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a aplicar e articular fundamentos teórico-metodológicos, políticos e pedagógicos essenciais à prática docente e à organização do trabalho educativo e da gestão da educação, demonstrando compreensão consistente das bases teóricas e normativas da educação. É capaz de esquematizar e aplicar metodologias de ensino, recursos didáticos e processos avaliativos para as diferentes fases do desenvolvimento humano, etapas e modalidades da educação. É capaz de planejar, conduzir e avaliar práticas de ensino e de gestão pedagógica, em uma perspectiva interdisciplinar, considerando o contexto social e ambiental. É capaz de caracterizar e aplicar diferentes abordagens didático-pedagógicas utilizando variadas linguagens e tecnologias, favorecendo a produção de conhecimentos, a autonomia discente e a valorização da identidade dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em espaços escolares e não escolares. É capaz de utilizar soluções inovadoras e fundamentadas para o ensino e aprendizagem, considerando as vulnerabilidades sociais em contextos escolares, as diversidades, a inclusão e os direitos humanos.

4.17.2. **Básico**

4.17.2.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a compreender e reproduzir fundamentos teórico-metodológicos e pedagógicos essenciais à prática docente e à organização do trabalho educativo. É capaz de classificar e utilizar as metodologias de ensino, no entanto, articula parcialmente com os objetivos de aprendizagem, objetos de conhecimento, recursos didáticos e processos avaliativos para as diferentes fases do desenvolvimento humano, etapas e modalidades da educação. É capaz de planejar e conduzir parcialmente, as práticas de ensino e de gestão pedagógica, em uma perspectiva multidisciplinar, no entanto apresenta dificuldade em contextualizar considerando as vulnerabilidades sociais em contextos escolares, as diversidades sociais e ambientais, a inclusão e os direitos humanos. Apresenta dificuldade em articular fundamentos didático-pedagógicos, legislação e metodologias em situações concretas, mas é capaz de identificar problemas educacionais e mobilizar noções elementares para enfrentá-los.

4.18. **PORTUGUÊS INGLÊS**

4.18.1. **Adequado**

4.18.1.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a analisar aspectos linguístico-discursivos e culturais do inglês e do português, a partir de fundamentos teórico-metodológicos e de conhecimentos teórico-práticos de modo a compreender questões críticas, considerando a realidade social, política e cultural em sua complexidade. Esse participante deve ser capaz de aplicar conhecimento a partir de análises que envolvam a linguagem verbal e a introdução de outras semioses, estabelecendo relações com a vida social. Deve ainda ser capaz de reconhecer domínios

cognitivos adequados às diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando as diferentes fases do desenvolvimento humano, e fazer uso desse conhecimento, aplicando ações pedagógicas na perspectiva dos multiletramentos e das novas tecnologias, de forma fundamentada na legislação vigente. Nesse nível, espera-se que o participante seja capaz de elaborar avaliações simples, utilizando os resultados para refletir sobre aspectos da sua prática docente. Espera-se, ainda, um início de articulação entre diferentes modalidades de linguagem, como literaturas, outras artes e mídias. O participante deve ainda ser capaz de colocar em prática ações de planejamento, implementação e avaliação no âmbito das políticas públicas (projetos), da organização e da gestão escolar que promovam a sustentabilidade socioambiental, a diversidade, os direitos humanos e as práticas inclusivas. Por fim, o participante deve articular teoria, metodologia e prática na percepção de sua identidade docente e no planejamento de atividades para a aula de língua inglesa e de língua portuguesa e suas respectivas literaturas.

4.18.2. Básico

4.18.2.1. Um participante que acaba de entrar nesse nível deve estar apto a identificar aspectos linguístico-discursivos e culturais do inglês e do português a partir de conhecimentos teórico-metodológicos, reconhecendo a realidade social, política e cultural em sua complexidade. Esse participante deve ser capaz de identificar e categorizar aspectos linguístico-discursivos e associá-los ao contexto escolar imediato. O participante deve ser capaz de reconhecer a diversidade linguística e cultural em língua portuguesa e em língua inglesa articulada a outras semioses nas práticas sociais cotidianas e escolares e relacioná-las a propostas de ensino na perspectiva dos multiletramentos. Deve ainda ser capaz de distinguir as diferentes etapas e modalidades da educação básica para a seleção de ações pedagógicas, dentre elas, a avaliação, de forma fundamentada na legislação vigente. Nesse nível, espera-se o conhecimento de aspectos das literaturas em língua inglesa e portuguesa. O participante deve ainda ser capaz de fazer parte de ações de planejamento, implementação e avaliação no âmbito das políticas públicas (projetos), da organização e da gestão escolar que promovam a sustentabilidade socioambiental, a diversidade, os direitos humanos e as práticas inclusivas. Por fim, espera-se que o participante comece a reconhecer sua identidade profissional docente.

4.19. QUÍMICA

4.19.1. Adequado

4.19.1.1. Um docente que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para planejar intervenções fundamentadas na legislação e na avaliação da realidade escolar; fomentar ações entre as instituições de educação básica, a família e a comunidade; identificar contradições, desafios, limites e possibilidades de superação de demandas da realidade educacional para o planejamento de intervenções de modo interdisciplinar; identificar estratégias para o aperfeiçoamento da gestão, dos projetos e dos programas educacionais a partir do trabalho interdisciplinar em equipe e em rede; utilizar estratégias educacionais para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais presentes no contexto escolar decorrentes de fatores históricos e de desigualdades econômicas e socioespaciais; planejar ações e projetos educacionais que contribuam com o desenvolvimento sustentável da sociedade; aplicar e analisar propostas educacionais que proporcionem o conhecimento das histórias e culturas indígenas, afrobrasileiras e africanas pelos estudantes da educação básica; implementar processos de ensino e de aprendizagem considerando a diversidade e as diferenças na organização e na gestão escolar; integrar diferentes conhecimentos e perspectivas para analisar e avaliar problemas da realidade social, política e cultural a fim de promover uma sociedade justa, equânime, igualitária e democrática; implementar práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem considerando as diferenças e singularidades humanas em espaços escolares e não escolares; selecionar e utilizar diferentes metodologias e recursos didáticos para o ensino de química; associar diferentes linguagens e tecnologias ao planejamento de ensino; elaborar um plano de aula que favoreça a produção de conhecimentos químicos; selecionar ações que promovam a autonomia discente; planejar e conduzir avaliações acerca dos processos de produção de conhecimento; propor aos estudantes problemas cujas resoluções estimulem a apropriação de conhecimento; avaliar domínios cognitivos, como aqueles das áreas específicas da química, de acordo com as diferentes etapas da educação básica; e elaborar proposta de intervenção adequada à determinada etapa da educação básica que associe conhecimentos químicos e pedagógicos.

4.19.2. **Básico**

4.19.2.1. Um docente que acaba de entrar nesse nível deve estar apto para demonstrar conhecimentos sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas, os currículos, os programas, considerando as determinações legais; reconhecer estratégias educacionais para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais presentes no contexto escolar decorrentes de fatores históricos e de desigualdades econômicas e socioespaciais; identificar ações e projetos educacionais que contribuam com o desenvolvimento sustentável da sociedade; utilizar propostas educacionais que proporcionem o conhecimento das histórias e culturas indígenas, afrobrasileiras e africanas pelos estudantes da educação básica; reconhecer a diversidade e as diferenças que caracterizam a complexidade do processo educacional; respeitar a diversidade e as diferenças na organização, no planejamento e na avaliação do processo de ensino e de aprendizagem e da gestão escolar; relacionar processos de ensino e de aprendizagem considerando a diversidade e as diferenças na organização e na gestão escolar; utilizar diferentes conhecimentos e perspectivas para identificar problemas da realidade social, política e cultural a fim de promover uma sociedade justa, equânime, igualitária e democrática; descrever práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem considerando as diferenças e singularidades humanas em espaços escolares e não escolares; identificar os fundamentos teórico-metodológicos do ensino; identificar diferentes metodologias e recursos didáticos para o ensino de química; relacionar diferentes tecnologias ao planejamento de ensino; esquematizar um plano de aula que relacione conceitos químicos e recursos didáticos; identificar ações que promovam a autonomia discente; reconhecer diferentes formas de avaliação acerca dos processos de produção de conhecimento químico; avaliar diferentes domínios cognitivos relacionados ao conhecimento químico; relacionar as abordagens didático-pedagógicas com os conhecimentos teórico-práticos da área de química; e elaborar proposta de intervenção que esquematize conhecimentos químicos e pedagógicos.

5. **METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DOS DESCRITORES DO NÍVEIS DE DESEMPENHO**

5.1. Uma vez finalizados pelos especialistas, os DND passaram por validação pelo INEP. Após a validação pelo INEP, os Descritores ficaram prontos para serem utilizados nas oficinas de aplicação do Método de Angoff Modificado, conduzido pelo Inep em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). O processo ocorreu presencialmente em Brasília, entre 24 e 28 de novembro de 2025, envolvendo mais de 400 docentes especialistas distribuídos em 34 painéis referentes às 17 áreas de licenciatura avaliadas. Registra-se que esta ação aconteceu propositalmente após a aplicação das provas, considerando a necessidade de manutenção de sigilo dos itens aplicados.

5.2. A aplicação do método Angoff será descrita em nota técnica específica.

6. **CONCLUSÃO**

6.1. Diante do exposto, conclui-se que a definição dos padrões de desempenho das áreas de avaliação da Prova Nacional Docente (PND) 2025 resultou de um processo metodológico robusto, conduzido com rigor técnico e ampla participação de especialistas das diferentes áreas de formação docente. A Coordenação-Geral de Avaliação das Licenciaturas (CGAL) desempenhou papel central na organização, acompanhamento e validação das etapas de trabalho, assegurando a qualidade técnica, a coerência pedagógica e a fidelidade às diretrizes institucionais que orientam a avaliação dos cursos de Licenciatura da Educação Superior do país.

6.2. Ressalta-se que esta Nota Técnica constitui a sistematização dos debates realizados pelas Comissões Assessoras de Área ao longo de todo o ano de 2025. Essas comissões reuniram-se em diversas oportunidades (presenciais e virtuais) para discutir, analisar e construir coletivamente os conceitos e fundamentos pedagógicos de cada área, assegurando que os padrões de desempenho definidos refletissem a complexidade, a especificidade e a maturidade formativa de cada campo do conhecimento. O conjunto desses procedimentos fortalece a articulação entre a PND e o Enade das Licenciaturas, contribuindo para a consolidação de um sistema nacional integrado e consistente de avaliação docente.

6.3. Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

MAYCON ROHEN LINHARES
Coordenador de Gestão de Avaliação das Licenciaturas

ANA JÚLIA LEMOS ALVES PEDREIRA
Coordenadora-Geral de Avaliação das Licenciaturas

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA
Diretor de Avaliação da Educação Superior



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 13/02/2026, às 18:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maycon Rohen Linhares, Coordenador(a)**, em 18/02/2026, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Júlia Lemos Alves Pedreira, Coordenador(a) - Geral**, em 18/02/2026, às 16:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1899277** e o código CRC **1E2AD873**.